

Jaleco: equipamento de proteção individual ou demonstração de autoridade?

Júlia Bettini Costa¹
Vitória Fernandes Stuani²
Paulo Henrique Mai³

1-3 Secretaria Municipal de Saúde de Maringá, Maringá, Paraná. *endereço para correspondência E-mail: juliabettini@yahoo.com.br

Introdução

O imaginário social traz a figura do médico como um homem, caucasiano, de meia idade, que se veste com um jaleco branco e carrega consigo um estetoscópio no pescoço. O jaleco, presença emblemática entre os profissionais da saúde, é considerado um Equipamento de Proteção Individual (EPI) e também uma forma de identificação dos profissionais no serviço.

Objetivos

Refletir sobre o uso do jaleco em serviços de Atenção Primária à Saúde.

Metodologia

Ensaio elaborado ao longo de discussões no Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade.

Resultados

Ainda que o jaleco possa fornecer proteção contra riscos biológicos, durante o período da pandemia de Sars-Cov-2 tornou-se evidente o fato de que esse EPI não fornece a proteção necessária e também pode se tornar um possível carreador de patógenos. Acrescido à sua eficácia limitada como EPI, tem-se o fato de que o jaleco é também uma forma de identificação do profissional de saúde. Foucault reflete acerca dos micro-poderes nas relações humanas e, por vezes, o uso de jaleco, mais do que uma identificação, visa passar a imagem de autoridade por parte desse profissional que o utiliza. A relação de poder, expressa pelo jaleco, gera um distanciamento entre o profissional e a pessoa que está buscando atendimento. Esse distanciamento e a imposição de autoridade, por sua vez, pode colocar em risco as possibilidades da tomada de decisão compartilhada e autonomia do paciente.

Conclusão

Os autores desse ensaio consideram que restringir o uso de jaleco nos serviços de APS aos ambientes com risco elevado de contaminação e contato com secreções pode contribuir com o fortalecimento do vínculo, facilitando a implementação de um método clínico centrado na pessoa, com decisões compartilhadas e fortalecimento da autonomia

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Medicina, Saúde Coletiva

Referências

Foucault, M. Microfísica do poder. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal; 1979.